

## **REVISTA ANGELUS NOVUS**

### **Aos nossos leitores**

O segundo número da Revista *Angelus Novus* simboliza a continuação de um esforço em consolidar a pesquisa na área e também a integração entre os alunos de pós-graduação em História da USP e de outros centros de pesquisa acadêmica. Os artigos e resenhas apresentados nesta segunda edição tem como objetivo estimular a troca de pesquisas e experiências entre os pós-graduandos de todo o país, encurtando as fronteiras entre os estudantes da Universidade de São Paulo e das diversas universidades do Brasil.

O presente número está dividido em três seções. A primeira consiste em artigos na qual demonstramos a diversidade de pesquisas de pós-graduandos de vários programas do Brasil. Relembramos que o processo de avaliação de um artigo é realizado por, no mínimo, dois pareceristas entre docentes doutores cujas pesquisas estejam mais relacionadas com o tema a ser avaliado.

Nesta edição, o primeiro artigo é de Simone Maria Bielesch sob o título de “O Festival de Khoiak: a celebração dos ciclos do Renascimento” na qual mostra uma pesquisa crítica sobre deuses e figuras de grãos no Egito antigo na área de arqueologia, pesquisa desenvolvida no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Já o segundo artigo, escrito por Denis Correa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e intitulado “‘Dorica musa’: crítica jurídica e memória cultural no livro de emblemas ‘Pegma’, de Pierre Coustau (1555)” discute o 39º emblema do livro “*Pegma cum narrationibus philosophicis*” de Pierre Coustau na qual representa um emblema de forte cunho crítico ao procedimento jurídico do século XVI. O terceiro artigo, de Rui Luis Rodrigues, intitulado “Reflexões sobre o humanismo português no alvorecer da época confessional” incide sobre o final do reinado de D. João III na qual o autor nos fornece uma análise dos “processos de confessionalização” dentro da perspectiva do humanismo português, pesquisa desenvolvida no Departamento de História da FFLCH-USP. Já o quarto artigo, intitulado “Um dragão chinês presta votos a Nossa Senhora da Expectação do Parto”, de Andrea Piazzaroli Longobardi e de Patricia Vieira de Souza, ambas mestrandas da Universidade Federal de Minas Gerais, aborda uma análise das imagens de uma talha de um dragão de características orientais da capela de Nossa Senhora da Expectação do Parto em Sabará construída entre

1710 e 1720, analisando os discursos engendrados nos cenários do interior da capela problematizando a questão dos signos imbricados, distantes do cenário da Capitania de Minas Gerais do século XVIII. O quinto artigo, de Alex Gomes Silva da FFLCH-USP, tem o título “A recriação ‘atlântica’ do processo civilizador português. A revista Atlântico (1941-1945)” apresenta-nos uma discussão crítica sobre a ideia formulada pelos “articulistas” do periódico de que a revista Atlântico seria um periódico exclusivo de “cultura, de literatura e de arte” como parte do acordo cultural luso-brasileiro dos anos 40 na qual tinha como propugnadores o diretor do Secretariado da Propaganda Nacional (SPN) de Portugal e o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). No sexto artigo, de Tiago Machado de Jesus, da FFLCH-USP e intitulado “O ‘efeito Beaubourg’ na perspectiva de Daniel Buren” mostra as questões vinculadas aos “novos museus” por meio de uma análise da obra do artista plástico neovanguardista francês Daniel Buren, um dos principais expoentes da *institucional critique*. O sétimo artigo é de Amanda Maíra Steinbach da Universidade Federal de Uberlândia, sob o título de “Um olhar amoroso sobre a condição humana”, na qual aborda uma faceta do dramaturgo Vianinha na construção do personagem Jasão do Caso Especial vinculado em 1973 pela Rede Globo de Televisão, como livre adaptação da tragédia grega de Eurípedes, Medeia, enfatizando o caráter versátil do dramaturgo que atuava com uma profunda compreensão da condição humana e de sua inevitável divisão num mundo desigual. Por fim, o oitavo artigo, de Edina Rautenberg, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, recebe o título de “Os trabalhadores da construção civil na revista Veja: alguns apontamentos” e versa sobre o papel exercido pela revista enquanto um aparelho de hegemonia. Sob o viés gramsciano, ela procura analisar o discurso das matérias levantadas que tratam do setor civil e de como os trabalhadores são apresentados na Veja durante o período da ditadura militar no Brasil.

Na segunda seção as resenhas configuram-se num espaço de reflexão crítica da produção historiográfica mais recente. Apresentamos duas resenhas, uma de Breno Ferraz Leal Ferreira, mestre em história pela FFLCH-USP, sobre o livro de Flávio Rey de Carvalho “Um Iluminismo português? A reforma da Universidade de Coimbra (1772)” e outra escrita por Cristhianne Lopes Nascimento e Darlene Limongi Borges, ambas da

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sobre o livro de Luc Ferry “A sabedoria dos mitos gregos: aprender a viver II”.

A terceira seção representa as memórias do Departamento de História da Universidade de São Paulo. Nesta parte apresentamos uma reflexão acerca da Greve Estudantil de 2002 realizada pelos alunos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo que ficaram em greve por 108 dias para reivindicar a contratação de 259 professores. Apresentamos, nesse número, um texto de Rosa Guadalupe Soares Udaeta, sobre a greve, e o problema da falta de professores na USP no período, apresentando as fontes catalogadas, digitalizadas e disponíveis para a consulta de pesquisadores interessados no Movimento Estudantil da USP.

Enfim, acreditamos que ao fechar mais uma edição estamos contribuindo para a criação de um espaço de interlocução em nível nacional entre os pós-graduandos de todo o país na área de História. Por isso, estimamos uma boa leitura!

Conselho Editorial  
São Paulo, 21 de julho de 2011.

**Pareceristas colaboradores nesta edição**

Adone Agnolin – FFLCH/USP  
Ana Lúcia Lana Nemi – UNIFESP  
Carlos Alberto Zeron – FFLCH/USP  
Fábio Franzini – UNIFESP  
Francisco Alambert – FFLCH/USP  
Heloisa de Faria Cruz - PUC/SP  
João Paulo Garrido Pimenta – FFLCH/USP  
Júlio César Mendonça Gralha - UFF  
Lúcia Maria Paschoal Guimarães - UERJ  
Luiz Armando Bagolin – IEB/USP  
Luiz Renato Martins – ECA/USP  
Marcelo Aparecido Rede – FFLCH/USP  
Marcelo Mari - UFG  
Marcia Regina Barros da Silva – FFLCH/USP  
Márcia Severina Vasques – UFRN  
Marcos Roberto de Faria - UNIFAL  
Marcos Tadeu del Roio - UNESP  
Marcus Baccega – doutor USP  
Marília Xavier Cury – MAE/USP  
Rafael Villa Boas - UNB  
Renata Maria de Almeida Martins – FAU/USP  
Renato Cymbalista – FAU/USP  
Sidnei Francisco do Nascimento - UFMA

**Equipe editorial responsável pela Edição**

Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Filho  
Fernando Victor Aguiar Ribeiro  
Marcus Baccega  
Thiago Lima Nicodemo  
Veronica Aparecida Silveira Aguiar